

QUARTA ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE MILHO NO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2008¹

Alfredo Tsunechiro²

A quarta estimativa de oferta e demanda de milho no Estado de São Paulo em 2008, da Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA), realizada em novembro de 2008, apresenta apenas duas alterações em relação à última estimativa.

A primeira alteração se refere à produção da segunda safra, cuja estimativa foi revisada para cima (27,3%), de acordo com o levantamento final da safra 2007/08, realizado em setembro de 2008. Esta elevação se deve ao crescimento da área plantada (3,4%) e da produtividade (27,3%) da cultura (Tabela 1).

A segunda alteração é a do consumo de milho na pecuária de corte, com redução na magnitude do crescimento, de 15% para 7%. A revisão se deve principalmente à escassez de

animais para confinamento. Outro fator a ser analisado é o efeito da modificação da dieta fornecida aos bovinos, com maior participação do concentrado, no consumo de milho pelo segmento de confinamento.

Eventuais impactos da crise financeira mundial na demanda de milho neste final de ano ainda poderão ser detectados e discutidos na primeira reunião da Câmara Setorial em 2009.

No balanço entre a disponibilidade interna (7,8%) e a demanda total (3,7%), aliado ao aumento do estoque final (29,4%), a quantidade importada em 2008 praticamente não se altera em relação ao ano anterior, com incremento de apenas 0,8%. A necessidade de importação para o suprimento do Estado em 2008 corresponde a 42% do consumo interno.

TABELA 1 - Oferta e Demanda de Milho, Estado de São Paulo, 2006, 2007 e 2008¹
(em tonelada)

Especificação	2006 (a)	2007 (b)	Var.% (b/a)	2008 ² (c)	Var.% (c/b)
Estoque inicial	476.600	478.900	0,5	399.700	-16,5
Produção	4.388.800	4.365.400	-0,5	4.821.100	10,4
Primeira safra (verão)	3.810.800	3.557.200	-6,7	3.792.300	6,6
Segunda safra (safrinha)	577.800	808.200	39,9	1.028.800	27,3
Disponibilidade interna	4.865.200	4.844.300	-0,4	5.220.800	7,8
Importação	3.090.500	3.366.100	8,9	3.341.100	0,8
Oferta total	7.955.700	8.160.400	2,6	8.561.900	4,9
Consumo	7.373.700	7.650.300	3,8	7.929.200	3,6
Animal	5.842.600	6.094.600	4,3	6.350.000	4,2
Avicultura de corte	2.742.500	2.879.600	5,0	3.023.600	5,0
Avicultura de postura	979.000	1.008.400	3,0	1.008.400	0,0
Suinocultura	843.300	832.300	-1,3	861.400	3,5
Pecuária leiteira	320.900	346.600	8,0	357.000	3,0
Pecuária de corte	190.900	204.300	7,0	218.600	7,0
Outros animais	766.000	823.400	7,5	881.000	7,0
Industrial	1.150.000	1.200.000	4,3	1.200.000	0,0
Não-comercial ³	381.100	355.700	-6,7	379.200	6,6
Exportação	39.600	50.000	26,5	50.000	0,0
Sementes e perdas	63.500	60.400	-4,9	65.600	8,6
Demanda total	7.476.800	7.760.700	3,8	8.044.800	3,7
Estoque final ⁴	478.900	399.700	-16,5	517.100	29,4

¹Dados preliminares (quarta estimativa para 2008, da Câmara Setorial de Milho, aprovada em reunião de 18/11/08).

²Ano-safra 2007/08: 1º/01/08 a 31/12/08.

³Estimado em 10% da produção da primeira safra.

⁴Estimado em 25 dias de consumo comercial para 2006 e 2008 e em 20 dias para 2007.

Fonte: Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

¹ Parte da pesquisa cadastrada no SIGA NRP 2912.

² Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola e membro da Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.